

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Cuba - Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Alameda Bento de Jesus Caraça, 7940 - 134 Cuba,
284 415 087
geral@epcuba.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Artur Lança, Presidente da Direção da Escola Profissional de Cuba
284 415 087
artur.lanca@epcuba.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A **missão** da EPC é a de contribuir para a valorização e consolidação do Ensino e Formação Profissional (EFP), desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais e à formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e

responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

No desenvolvimento da sua atividade, todos os colaboradores, professores e parceiros da EPC, adotam uma atitude centrada no aluno, num profundo respeito pela sua dignidade e individualidade.

A **EPC tem como visão** a valorização contínua de todos os indivíduos da comunidade. Procura uma integração plena do aluno e tem como meta a formação de profissionais qualificados e sensibilizados para as questões da ética, do desenvolvimento sustentável, da solidariedade, da família e da entreatajuda.

A inovação faz parte do lema da escola (*“Aprender e Inovar”*) e constitui um dos pilares orientadores da instituição. Neste sentido, valoriza-se a formação contínua de todos os que fazem parte desta comunidade, tendo como referencial os projetos mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Os objetivos estratégicos da EPC são:

- Garantir o sucesso escolar;
- Satisfazer o mercado de trabalho;
- Promover o empreendedorismo;
- Promover o prosseguimento de estudos;
- Melhorar a gestão e imagem da escola.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Tipo 4	Técnico Auxiliar de Saúde	2 1º e 3º	55	2 1º e 2º	31	2 2º e 3º	31
Tipo 4	Técnico de Apoio à Infância	0.5 1º	19	2x0.5 1º e 2º	33	1+2x0.5 1º, 2º e 3º	54
Tipo 4	Técnico de Apoio Psicossocial	0.5 1º	6	0.5 2º	6	0.5 3º	6
Tipo 4	Técnico de Desporto	1 2º	23	1 3º	23	2 1º	28
Tipo 4	Técnico de Audiovisuais	0.5 2º	13	1+0.5 1º e 3º	31	2 1º e 2º	42
Tipo 4	Técnico de Multimédia	0.5 2º	16	0.5 3º	16	--	--

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Tendo por base o diagnóstico inicial do ponto onde se encontra a Escola Profissional de Cuba, foram definidos e identificados, no Projeto Educativo/Documento Base e traduzidos no Plano de Ação, os seguintes objetivos para que a instituição garantisse um alinhamento com a quadro EQAVET:

- A conjugação dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas e estudos prospetivos para EFP;
- A definição de um plano de formação dos professores e outros colaboradores em articulação com as opções estratégicas da instituição;
- A diversificação e ampliação do âmbito de parcerias a estabelecer para suporte da atividade da instituição e das suas opções estratégicas;
- A multiplicidade de projetos a proporcionar aos alunos para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- A definição e implementação de metodologias para a recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP;
- A implementação de metodologias para a mobilização dos *stakeholders*, visando a melhoria contínua da oferta de EFP;
- A definição e implementação de uma estratégia para a monitorização de processos e dos resultados na gestão da oferta de EFP;
- A disponibilização da informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP;
- Os objetivos e metas a alcançar e os indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP como identificados nos Quadros seguintes:

Objetivos Operacionais	Metas	
	a 1 ano	a 3 anos
Aumentar a Taxa de Conclusão - Indicador EQAVET 4 a)	5%	10%
Aumentar a Taxa de diplomados empregados - Indicador EQAVET 5 a)	2%	10%
Aumentar a Taxa de Diplomados a trabalhar na área de formação - Indicador EQAVET 6 a)	2%	3%
Aumentar a Satisfação dos Empregadores - Indicador EQAVET 6 b3)	3%	7%
Aumentar a Taxa de Diplomados a Prosseguir os Estudos	10%	20%
Aumentar a percentagem de Professores/Técnicos que utilizam o DGb-E, na sua totalidade	5%	10%
Implementar o Sistema de Gestão EQAVET	Alinhamento avançado (grau 2)	Alinhamento consolidado (grau 3)
Assegurar a taxa de alunos satisfeitos / muito satisfeitos com a escola	>65%	>70%
Aumentar a interação da Escola com a Comunidade	Manter	40%

Objetivos Operacionais	Indicadores
Aumentar a taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a)
	Taxa de Desistência
	Taxa de Absentismo (mais de 10% de faltas do número total de horas do módulo de cada disciplina)
	Taxa de alunos com módulos em atraso
Aumentar a Taxa de diplomados no mercado de trabalho	Taxa Total de Empregados - Indicador EQAVET 5 a)
	Taxa de Empregados na área da formação - Indicador EQAVET 6 a)
	N.º de novas parcerias com o sector empregador
Aumentar a Satisfação dos Empregadores	Taxa de Satisfação dos Empregadores - Indicador EQAVET 6 b3)
	N.º de Visitas de Estudo realizadas ao sector empresarial e laboral
	N.º de Ações de Sensibilização sobre empreendedorismo (participação dos empresários em seminários e palestras na EPC)
Aumentar a Taxa de Diplomados a Prosseguir os Estudos	Taxa de Prosseguimento de Estudos
Aumentar a percentagem de Professores e Técnicos que utilizam o DGb-E	Percentagem de Professores e Técnicos que utilizam o DGb – E, na sua totalidade (alertas precoces)
Implementar o Sistema de Gestão EQAVET	Grau de Alinhamento com o quadro EQAVET
Assegurar a taxa de alunos satisfeitos ou muito satisfeitos com a escola	Taxa de satisfação dos alunos
Aumentar a interação da Escola com a Comunidade	N.º de eventos em que a Escola organiza e/ou participa

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/2019	Fevereiro/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro/2020	Março/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Novembro/2019	Março/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro/2019	Março/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro/2019	Março/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Novembro/2019	Março/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro/2020	Abril/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro/2020	Abril/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Abril/2020	Abril/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Abril/2020	Abril/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Abril/2020	Abril/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[RE.02.00 - Estatutos da EPC](#)

[RE.01.00 - Regulamento Interno](#)

[RE.03.00 - Documento Base / Projeto Educativo](#)

[RE.06.00 - Plano de Ação EQAVET](#)

[RE.05.00 - Plano de Atividades Anual](#)

[RE.04.00 - Regulamento de PAP](#)

[RE.05.00 - Plano de Atividades Anual](#)

[RE.04.00 - Regulamento de PAP](#)

[EPCuba.12.00 - Necessidades Formativas](#)

[EPCuba.13.00 - Questionário Satisfação Alunos](#)

[EPCuba.25.00 - Indicadores EPC](#)

[EPCuba.29.00 - Indicadores EQAVET](#)

[EPCuba.21.00 - Grelha de Avaliação](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O Planeamento é realizado em reflexão conjunta com os *Stakeholders* internos e externos partindo da análise de “onde estamos” para “onde queremos estar”, tendo em conta os descritores EQAVET na autoavaliação da prática atual e na identificação de estratégias a implementar para a melhoria.

O planeamento é realizado tendo como orientação o alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos, missão, visão e valores da EPC. A oferta formativa é igualmente ponderada e planeada com base no SANQ e CIM, e tendo por base os estudos e relatórios prospetivos aplicáveis.

Considera-se ainda os projetos de diferente âmbito para a participação dos alunos, de forma a favorecer a sua aprendizagem e autonomia.

Realiza-se o levantamento das necessidades de formação para docentes e outros colaboradores alinhadas com os objetivos estratégicos da EPC.

Todos os documentos estratégicos da EPC estão elaborados com base no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) EQAVET, delineando desde a origem todo o planeamento da organização que é sustentado no Projeto Educativo/Documento Base e no Plano de Ação.

O sistema implementado é explícito na definição clara de metas, de mecanismos de operacionalização, na atribuição de responsabilidades explícitas, na definição de indicadores e dos timings de avaliação e é do conhecimento dos *Stakeholders* internos e externos.

O Plano de Ação é desenvolvido em fase de planeamento e não deixa dúvidas quanto aos responsáveis, quer pela operacionalização, quer pela monitorização de todo o processo de garantia de qualidade, em todas as metas intermédias e globais aí consideradas.

Procuramos estabelecer parcerias adequadas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade EQAVET, como também outras importantes no âmbito da concretização da FCT e outras atividades, abrindo as portas para uma relação mais intensa e duradoura entre os vários stakeholders, acreditando-se que este tipo de parcerias também promovem a empregabilidade dos alunos diplomados e facilitam a articulação da escola para outras oportunidades e perspetivas futuras.

Na prática de gestão da EPC está prevista uma melhoria contínua do EFP utilizando os indicadores EQAVET selecionados, nomeadamente o indicador 4, 5, 6a) e 6b3. Assim, tendo em conta a integração da monitorização dos objetivos e das metas no SGQ, faz com que os mesmos sejam analisados regularmente, sendo as suas metas revistas anualmente, tendo por base a melhoria contínua.

2.2 Fase de Implementação

A Implementação da execução da oferta formativa tem por base o Plano Anual de Atividades da EPC, os recursos e as parcerias estabelecidas.

Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetos de forma a alcançar os objetivos e metas traçados no Projeto Educativo/Documento Base e Plano de Ação. O Plano de Ação contempla a intervenção/ação concreta a desenvolver para a concretização das metas claramente atribuídas a cada responsável e intervenientes.

As parcerias existentes têm não só respondido à formação em contexto de trabalho como promovido o desenvolvimento de diferentes projetos locais, regionais e internacionais que envolveram os alunos/formandos. São igualmente de elevada relevância, quer respondendo às questões críticas quer dando resposta às necessidades de formação numa lógica de formação em ação e numa contínua aproximação com a realidade do mercado de trabalho, sempre alinhadas com as opções estratégicas da EPC.

A aquisição e ou reforço de competências e de formação dos profissionais é considerada estratégica e tem ocorrido com o envolvimento dos *Stakeholders* internos e com a colaboração dos *Stakeholders* externos, tendo por base o Plano de Formação definido para os docentes e para outros colaboradores.

No que respeita ao envolvimento dos stakeholders internos e externos ao nível da implementação,

já que:

- (i) Todos os docentes frequentam, pelo menos uma das formações referidas no ponto anterior relativas ao SGQ;
- (ii) Todos os docentes participam periodicamente (trimestralmente) em reuniões específicas para apuramento e recolha de dados dos indicadores;
- (iii) No que respeita à colaboração com os stakeholders externos, os docentes da área técnica dos diversos cursos veem reforçados os seus conhecimentos e atualização de saberes, através da realização de estágios e formações em empresas/organizações estrangeiras (apoiados pelo programa Erasmus+); pela intensa relação que mantêm com as empresas da área técnica que lecionam, e ainda no relacionamento conseguido no acompanhamento da FCT e nos múltiplos contactos realizados;
- (iv) Em cada ano letivo, são formalizadas, em documento próprio, novas parcerias com empresas/entidades, tendentes à concretização das metas definidas. Estas parcerias foram e serão a base do relacionamento com os stakeholders externos, nomeadamente na colaboração com a EPC em sede de sessões técnicas, visitas de estudo, formação em contexto de trabalho e outros relacionamentos informais e/ou ocasionais.

Quanto à Implementação do critério e princípio da melhoria contínua da EFP, esta acontece em dois momentos:

- (i) Quando se introduzem mudanças nas metas definidas ou nos mecanismos de operacionalização propostos, sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos resultados;
- (ii) Quando se efetuam planos de melhoria, ou por alteração das metas ou por se verificarem desvios em relação às metas definidas que os mecanismos de alerta precoce permitem diagnosticar (ex. módulos em atraso e faltas injustificadas no final do período letivo).

2.3 Fase de Avaliação

A Avaliação é feita regularmente e abrange os processos e os resultados obtidos, com o envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos que intervêm em diversas situações e momentos, de forma a estarem envolvidos na identificação das ações de melhorias a implementar.

O referencial de autoavaliação é consensualizado com os *Stakeholders* internos e externos, suportado nos indicadores de avaliação e metas definidas e é executado de acordo com o Plano de Ação.

A EPC tem implementado mecanismos de autoavaliação periódica, de alerta precoce por período e de monitorização intercalar por ano letivo, cujos resultados permitem antecipar situações de desvios aos objetivos, identificar as razões de incumprimento e a tomada de medidas de melhoria. Caso não se consigam atingir as metas intermédias ou se observem desvios que comprometam o seu alcance, o diretor pedagógico em conjunto com o responsável ou responsáveis pelos resultados, refletem sobre o que pode estar a falhar, definindo novos mecanismos de operacionalização tendentes ao alcance das metas definidas no âmbito dos documentos internos do SGQ EQAVET. Nesta fase deverão ser elaborados tantos planos de melhoria quantos os desvios ou desfasamentos entre os resultados alcançados e as metas previstas em todos os documentos internos que sejam suscetíveis de alterações no SGQ.

No final de cada ano letivo, é feita uma avaliação global, não só dos resultados de cada objetivo específico, como também dos objetivos globais, com o envolvimento dos stakeholders internos e externos.

A participação dos stakeholders internos e externos nesta fase de avaliação é conseguida das seguintes formas:

- (i) A avaliação anual das metas da responsabilidade do conselho pedagógico, órgão de suporte da direção pedagógica;
- (ii) Em sede de conselho consultivo, quando convocados em reunião plenária, onde são apresentados e discutidos os resultados apurados;
- (iii) De forma parcelar através das reuniões mensais do conselho de direção.

Nesta fase, para além de proceder-se à avaliação do percurso formativo dos alunos apresentados nos indicadores EQAVET, os stakeholders externos também intervêm noutros assuntos de extrema importância, nomeadamente:

- (i) Na FCT, uma vez que parte da avaliação final é dada pelo tutor da empresa/entidade

enquadradora;

(ii) No júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP), do qual fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (stakeholders externos e internos);

(iii) Os empregadores dos alunos certificados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

Numa ótica de melhoria contínua, que está na génese dos Sistemas de Garantia da Qualidade, a EPC divulga e disponibiliza a frequência de ações de formação aos seus docentes/formadores, de forma a permitir o desenvolvimento das suas competências profissionais e o alavancar de metodologias de ensino-aprendizagem que motivem e proporcionem um aumento da taxa de sucesso nas diversas disciplinas, que por sua vez contribuem para o aumento da taxa de conclusão dos cursos em geral. Embora seja nosso objetivo motivar os docentes/formadores para a frequência destas ações de formações, nem sempre tem sido possível a sua participação, pelo que julgamos ser um aspeto a melhorar.

Assim, consideramos que no próximo ano letivo 2020/2021, e tendo em linha de conta a implementação do sistema EQAVET, com a necessidade do alcance das metas definidas, são utilizadas as seguintes orientações pedagógicas:

(i) Metodologias ensino-aprendizagem que motivem e proporcionem um aumento da taxa de sucesso nas diversas disciplinas (área de projeto e estudo casos);

(ii) A utilização do modelo de avaliação próprio, criado de raiz, e que permite respeitar a individualidade e especificidade de cada aluno, nas suas várias vertentes, quer enquanto aluno, quer enquanto pessoa;

(iii) A diversificação de metodologias e ferramentas que promovam o sucesso do processo de ensino aprendizagem, através da frequência de formações pelos docentes, que resultam de um processo de necessidades de formação, indo ao encontro das estratégias e objetivos de planeamento definidos pela direção, passando pelas necessidades evidenciadas pelos próprios docentes e ainda tendo em conta os objetivos nacionais e internacionais relativos às orientações na educação.

2.4 Fase de Revisão

Para suporte à Revisão dos processos e dos resultados da gestão da EFP é elaborado Relatório Anual de Atividades com informações sobre o desempenho da EPC e da sua análise aferir-se-á da necessidade de se elaborar planos de melhoria, que são analisados e discutidos com os *Stakeholders* internos e externos e implementadas as ações de melhoria daí resultantes.

No que concerne ao princípio do envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos, são recolhidas informações sobre o desempenho da EPC quer junto das sedes onde intervêm normalmente quer através de inquéritos destinados a avaliar o seu grau de satisfação.

Os resultados da avaliação são tornados públicos com a periodicidade e canais de divulgação previstos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

As ações desenvolvidas para a implementação do SGQ EQAVET, permitiu à Direção da EPC identificar e estabelecer um conjunto de mecanismos, procedimentos e instrumentos, com cariz sistémico e sistemático, que possibilitam uma maior organização e uniformização de procedimentos.

Ao promover a cultura da qualidade, foi possível identificar realizar uma análise ao contexto da EPC, fomentar o planeamento e a execução de planos de ação, potenciar e estimular a (auto)avaliação e a reflexão para a melhoria contínua da qualidade do EFP, com o envolvimento dos stakeholders.

A elaboração dos documentos também envolveu os stakeholders mais relevantes, e foi submetido a um sistema de codificação próprio, que permite um adequado controlo de edições e consequente rastreabilidade mais eficaz. Com base na metodologia do SGQ EQAVET, foi possível proceder-se a uma determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, e contribuiu também para a atribuição concreta de responsabilidades de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão, com a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas. Os resultados da avaliação e da revisão são tornados públicos, numa perspetiva de melhoria contínua da oferta de EFP.

As mudanças resultantes desta abordagem holística traduziram-se numa otimização dos processos organizacionais da EPC, com melhorias significativas ao nível do seu funcionamento com impacto na melhoria da qualidade da sua atividade formativa.

Podemos ainda assegurar e evidenciar que as práticas de gestão da organização estão alinhadas de com o SGQ EQAVET, estando patentes nos diversos documentos produzidos, em especial no Projeto Educativo/Documento Base e no Plano de Ação, os quais se revestem como documentos orientadores da Escola.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa da EPC sabem de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão da EPC de contribuir para a valorização e consolidação do ensino profissional, desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais e à formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança.

Os Relatores

Artur Lança

(Presidente da Direção)

Conceição Mousinho

(Diretora Pedagógica e Responsável da qualidade)

Cuba, 15 de maio de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4 a): taxa de conclusão dos cursos

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 57,7% dos alunos que iniciaram os cursos foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2015-2018: 54,5% dos alunos que iniciaram os cursos foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 60% sobre o número de alunos iniciados

Os resultados apresentados nos últimos dois ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018, podem ser considerados positivos, dado as características dos alunos que ingressaram nos cursos destes dois ciclos em causa. No entanto, sabemos que é possível melhorar a taxa de conclusão dos cursos, melhorando os indicadores de desistência, de absentismo e de módulos em atraso, assegurando as respetivas monitorizações de forma contínua, de modo a que possamos intervir precocemente em caso de desvio.

Indicador 5 a): Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 66,7% de taxa de diplomados no mercado de trabalho

Resultado global turmas do triénio 2015-2018: 61,1% de taxa de diplomados no mercado de trabalho

Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 70% de alunos diplomados no mercado de trabalho

No que respeita à taxa de diplomados no mercado de trabalho, não se afigura necessário realizar um plano de melhoria, tendo em consideração que a taxa de prosseguimento de estudos apresentou um valor elevados (20%), resultando para estas duas taxas um valor total de 86,7% para o triénio 2014-2017. No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos operacionais, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 50% de taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2015-2018: 36,4% de taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a área de educação e formação que concluíram.

A taxa de diplomados do ciclo 2014-2017 é bastante boa e o nosso objetivo é que ainda cresça, apesar do resultado do triénio 2015-2018, que resulta de um único curso lecionado pela primeira vez na escola.

Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 51% de taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a área de educação e formação que concluíram.

No que respeita à taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a área de educação e formação a EPC, apesar do bom resultado de 2014-2017, considera que é possível alguma melhoria, por um lado pela introdução de cursos com melhor procura pelo mercado, e por outro fomentando uma maior aproximação dos conteúdos às necessidades do mercado de trabalho.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 100,0% de taxa de empregadores que estão satisfeitos com os formandos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2015-2018: 100,0% de taxa de empregadores que estão satisfeitos com os formandos diplomados

A percentagem de empregadores que responderam foi baixa, pelo que o valor obtido pode não ser totalmente representativo. No próximo ciclo vamos procurar obter mais respostas, através de diferentes abordagens.

Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 100,0% de taxa de empregadores que estão satisfeitos com os formandos diplomados.

Esta meta continua a ser um objetivo bastante ambicioso, mas que reflete a aposta numa formação holística, com rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo estão a ser eficazes pelo que devemos continuar com estratégia definida.

Face à análise destes indicadores, entendemos necessário melhorar as seguintes áreas descritas no quadro seguinte.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Diminuir o nível de desistências dos alunos	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar na EPC, de 16% para 12% nas turmas do ano letivo 2019-2020
AM2	Diminuir o nível de absentismo (mais de 10% de faltas do n.º de horas do módulo de cada disciplina)	O2	O objetivo é reduzir a taxa de absentismo escolar na EPC, de 54% para 48% nas turmas do ano letivo 2019-2020
AM3	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso	O3	O objetivo é reduzir a taxa de alunos com módulos em atraso de 12% para 9% nas turmas do ano letivo 2019-2020
AM4	Aumentar o número de novas parcerias com o sector empregador	O4	O objetivo é aumentar em cinco o número de parcerias com o sector empregador para o ano letivo 2019-2020
AM5	Aumentar o número de visitas de estudo a realizar com o sector empresarial e laboral	O5	O objetivo é aumentar em 20% o número de Visitas de Estudo a realizar com o sector empresarial e laboral para o ano letivo 2019-2020
AM6	Ações de Sensibilização sobre empreendedorismo (participação dos empresários em seminários e palestras na EPC)	O6	O objetivo é passar a organizar pelo menos uma Ação de Sensibilização sobre empreendedorismo (participação dos empresários em seminários e palestras na EPC) no ano letivo 2019-2020
AM7	Avaliar a satisfação dos alunos	O7	O objetivo é atingir a taxa de satisfação dos alunos com o mínimo de 65% de satisfação para o ano letivo 2019-2020
AM8	Formação para docentes e outros colaboradores	O8	O objetivo é passar a executar e implementar o Plano de Formação para docentes e outros colaboradores para o ano letivo 2020-2021

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 - Diminuir o nível de desistências dos alunos	A1	Identificar possíveis sinais de alerta e indícios de uma potencial desistência (diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador, etc.)	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A2	Referenciar o aluno à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A3	A EMAEI elabora um plano de ação que vise a redução do abandono escolar, com identificação das causas, das ações a desenvolver e dos parceiros a serem envolvidos, Encarregado de Educação ou outros	Setembro de 2019	Agosto de 2020
AM2 - Diminuir o nível de absentismo	A1	O diretor de turma procede ao levantamento e análise da taxa de absentismo mensal dos seus alunos	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A2	Identificar precocemente os alunos que apresentam desvios significativos face ao valor pretendido (mais de 10%)	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A3	O professor/formador identifica um conjunto de metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A4	O professor/formador realiza atividades de recuperação, de carácter mais prático e aplicando metodologias ativas, através do trabalho colaborativo, estudo caso e trabalho projeto	Setembro de 2019	Agosto de 2020

AM3 - Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso	A1	Os professores/formadores de cada módulo identificam quais os alunos que apresentam módulos em atraso	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A2	Os professores/formadores realizam os planos de recuperação, traçando metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência, nomeadamente promovendo atividades de carácter mais prático e aplicando metodologias ativas de forma a que a escola seja mais inovadora e inclusiva, através do trabalho colaborativo, estudo caso e trabalho projeto	Setembro de 2019	Agosto de 2020
AM4 - Aumentar o número de novas parcerias com o sector empregador	A1	Identificar novas empresas/entidades que possam participar na FCT	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A2	Contactar as empresas/entidades	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A3	Convidar as empresas/entidades a serem parceiras da EPC	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A4	Assinar os protocolos de parceria	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A5	Estreitar a colaboração com as empresas/entidades parceiras, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	Setembro de 2019	Agosto de 2020
AM5 - Aumentar o número de visitas de estudo ao sector empresarial e laboral	A1	Planear as visitas de estudo a realizar, identificando os seus objetivos (estreitar as relações com o sector empresarial e laboral, despertando interesse nos alunos, proporcionar atividades de carácter mais prático e aplicando metodologias ativas de forma a que a escola seja mais inovadora, inclusiva e atrativa)	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A2	Realizar as visitas de estudo	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A3	Avaliar a eficácia das visitas de estudo	Setembro de 2019	Agosto de 2020

AM6 - Ações de Sensibilização sobre empreendedorismo	A1	Planear pelo menos uma Ação de Sensibilização sobre empreendedorismo	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A2	Identificar quais os empresários a serem convidados, de acordo com os cursos existentes	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A3	Organizar a Ação de Sensibilização, com a participação dos empresários em seminários e palestras na EPC	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A4	Realizar a Ação de Sensibilização	Setembro de 2019	Agosto de 2020
	A5	Avaliar a eficácia da Ação de Sensibilização	Setembro de 2019	Agosto de 2020
AM7 - Avaliar a satisfação dos alunos	A1	Aplicar o inquérito de satisfação dos alunos (EPCuba.13.00) em cada ano letivo	Setembro de 2019	Junho de 2020
	A2	Análise dos inquéritos de satisfação	Julho de 2020	Agosto de 2020
	A3	Identificação de possíveis ações de melhoria com base nas conclusões dos inquéritos de satisfação	Julho de 2020	Setembro de 2020
AM8 - Formação para docentes e outros colaboradores	A1	Levantamento das necessidades de Formação dos Docentes e outros colaboradores	Abril de 2020	Maio de 2020
	A2	Elaborar o Plano de Formação dos Docentes e outros colaboradores	Maio de 2020	Junho de 2020
	A3	Implementar o Plano de Formação dos Docentes e outros colaboradores	Setembro de 2020	Julho de 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, a EPC estabeleceu um plano de monitorização contínua por período e definiu momentos específicos para acompanhamento das ações desenvolvidas para atingir os objetivos e metas identificados para cada área de melhoria. A monitorização da maioria dos indicadores (assiduidade, avaliação/realização dos módulos) é realizada mensalmente com a colaboração direta dos coordenadores de curso, dos orientadores educativos, dos diretores de turma e dos professores/formadores. A análise e identificação de eventuais desvios serão realizadas com uma periodicidade mensal, em sede de reunião de conselho pedagógico, onde são aferidas as ações já realizadas/por realizar e os eventuais desvios aos objetivos e metas definidas, com reformulação das ações sempre que se justifique e com registo em ata das conclusões daí resultantes.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Para divulgarmos os Planos de Melhoria iremos realizá-lo de três formas distintas, nomeadamente:

- Por email enviado a todos os docentes e formadores;
- Apresentados em reunião de conselho pedagógico e de conselho consultivo, para conhecimento.

6. Observações *(caso aplicável)*

Todas as intervenções que resultaram da implementação deste processo de melhoria contínua da qualidade, com a definição clara e objetiva de metas, de responsáveis pelo seu alcance, de *timings* para a sua concretização e monitorização, já começaram a produzir alguns efeitos, na medida em que sentimos toda a comunidade educativa mais organizada, suportada em processos que revelam uma constante preocupação em implementar e amadurecer um sistema de gestão da qualidade alinhado ao EQAVET.

Os Relatores

Artur Lança

(Presidente da Direção)

Conceição Mousinho

(Diretora Pedagógica e Responsável da qualidade)

Cuba, 15 de maio de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		CrITÉrios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>CrITÉrio de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		C2. Implementação
	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	
I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	

	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
RE.03.00	Documento Base / Projeto Educativo	Equipa da Qualidade	Site da EPC Conselho Consultivo Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2 I1 e C2 I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T2 e C6T3
RE.06.00	Plano de Ação	Equipa da Qualidade	Site da EPC Conselho Consultivo Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2 I1 e C2 I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1
RE.05.00	Plano de Atividades	Equipa da Qualidade	Site da EPC Conselho Consultivo Conselho Pedagógico	C1P3 a C1P4; C2 I1 e C2 I2; C4R1; C5T1
EPCuba.29.00	Atas de reuniões de Conselho Consultivo	Conselho Consultivo	Site da EPC Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4; C3A3 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
EPCuba.29.00	Atas de reuniões de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Site da EPC Conselho Consultivo	C1P2 a C1P4; C2 I3; C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1
EPCuba.29.00	Atas de reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade	Equipa da Qualidade	Conselho Pedagógico	C1P2 a C1P4; C3A3 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
EPCuba.12.00	Identificação de Necessidades Formativas	Equipa da Qualidade	Conselho Pedagógico	C2 I3
EPCuba.14.00	Protocolos e Parcerias	Conselho de Direção	Site da EPC	C2 I2; C5T1
EPCuba.21.00	Grelhas de Avaliação de Final de Ano Letivo	Docentes e Formadores	Divulgação aos Encarregados de Educação	C2 I2; C3A1 a C3A3
EPCuba.04.00	Grelhas de Avaliação de PAP	Docentes e Formadores	Divulgação aos Alunos e Encarregados de Educação	C2 I2; C3A1 a C3A3
EPCuba.07.00	Relatório de Atividades Anuais	Direção pedagógica	Site da EPC Conselho Pedagógico Assembleia Municipal	C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T2
EPCuba.29.00	Atas de Avaliação Final das PAP	Júri das PAP	Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A2
EPCuba.13.00	Inquérito de Avaliação do Grau de Satisfação de Alunos	Equipa da Qualidade	Site da EPC Conselho Pedagógico	C3A2 a C3A4; C4R1;

Observações

Os Relatores

Artur Lança

(Presidente da Direção)

Conceição Mousinho

(Diretora Pedagógica e Responsável da qualidade)

Cuba, 15 de maio de 2020